

A
MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: AEROCOMMANDER Matrícula: PT-BVZ	Unidade ou Proprietário: AEROTAXI TRANSAMAZONICA Travessa Rui Barbosa, 1455 Belém-Pará
ACIDENTE	Data/hora: 29 OUT 74 - às 10:30P Local: Júlio César (Belém) Estado: Pará	Tipo: Recolhimento do Trem de Pouso no Solo Classificação: L E V E

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Durante a corrida de decolagem, percorridos aproximadamente 400 metros, o trem de pouso da aeronave recolheu. Os pilotos efetuaram o corte dos motores enquanto a aeronave arrastava a fuselagem no solo até parar.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos psicológico e fisiológico no acidente.

2.2 Fator Material

Há indícios de falha da trava do trem de pouso. Este fator não foi devidamente pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não há indícios de deficiências quanto a manutenção. As inspeções e revisões eram realizadas conforme o previsto.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Aeroclubes do Pará em 1968, categoria Comercial.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo

	{ Totais	3 500:00
	{ Como LP ou IN	2 861:00
	{ Nos últimos 30 dias	05:40
HORAS DE VOO	{ Neste tipo	500:00
	{ Neste tipo como LP	380:00
	{ Neste tipo nos últimos 30 dias	05:40
	{ Nas últimas 24 horas	=====

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

2.3.6 Navegação

Não influenciou.



2.3.7 Comunicações
Não influíram.

2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influíram.

2.3.9 Normas Operacionais
A lista de verificação para antes da decolagem prevê o destravamento do comando do trem de pouso. A investigação não pesquisou a possibilidade do trem de pouso ter sido destravado inadvertidamente por ocasião do destravamento do comando do trem de pouso.

2.3.10 Legislação
Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Existente. Atenderam prontamente, porém não houve necessidade de atuação.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que, em que pesem as deficiências do relatório de investigação, o destravamento do trem de pouso durante a corrida de decolagem ocorreu por uma deficiência material da própria trava ou por atuação inadvertida do piloto, comandando o destravamento do trem antes da corrida de decolagem.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não contribuiu.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não pesquisado.

5. CONSEQUENCIAS

Pessoais - Não houve

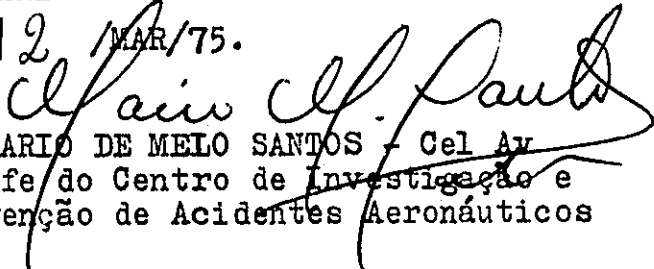
Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.

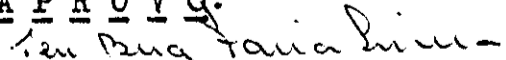
A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Deixam de ser emanadas face a deficiência do Relatório de Investigação.

Em, 12 MAR/75.


MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V A:

Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JENC/JSP